

Dependência de álcool em Portugal aumentou quase 50% na última década

written by O Cidadão | 25 de Outubro, 2023



Citando dados do inquérito à população geral, promovido pelo **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)**, Joana Teixeira disse que a prevalência da dependência de álcool aumentou de **3%**, em 2012, para **4,2%** em 2022.

Apesar deste aumento de **quase 50%**, a procura dos serviços tem-se mantido *“relativamente estável nos últimos anos”*, o que indica que *“não está a ser devidamente acompanhado da sinalização [dos casos] e do devido encaminhamento para as estruturas”*, **adiantou a psiquiatra**, que falava à Lusa a propósito do congresso **“Alcoologia em tempo de mudança”**, promovido pela SPA.

Para **Joana Teixeira**, tem de haver simultaneamente um **reforço** das estruturas de tratamento, *“que não têm estado a ser devidamente dotadas de recursos nos últimos anos”*, e *“uma maior capacidade de intervenção quando a doença está*

efetivamente estabelecida”.

“Temos de detetar estes doentes e tratá-los”, para evitar um aumento das doenças atribuíveis ao álcool, como a cirrose hepática e algumas doenças neoplásicas.

Defendeu, por isso, a necessidade de dotar o país e a saúde de recursos, *“não só nas campanhas de prevenção, mas também nas campanhas de tratamento”*.

Apesar de a maioria dos doentes com dependência de álcool continuar a ser **homens (80%)**, está a registar-se **um aumento de consumo de álcool nas mulheres e nos jovens**.

“Nos jovens, não só tem aumentado o consumo em quantidade, como também tem aumentado em idades mais jovens”, sublinhou, advertindo que *“qualquer consumo de álcool nesta fase é muito prejudicial para a saúde”*, porque ainda não têm o sistema nervoso completamente formado.

Manifestou-se ainda preocupada com o número de **condutores com excesso de álcool** envolvidos em acidentes rodoviários, defendendo um incentivo a campanhas de prevenção e um aumento da fiscalização: *“Só assim se consegue efetivamente ver alguma repercussão, depois, na prática”*.

Sobre o tema do congresso, Joana Teixeira explicou que a SPA considera estar-se num momento *“de mudança”* com a criação do **Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD) que vai substituir o SICAD**.

“O ano 2023 tem estado a ser pautado pela reorganização da estrutura dos serviços, dos comportamentos aditivos e dependências e a Sociedade acha que isto é realmente uma oportunidade para melhorar a intervenção na área dos problemas relacionados com o álcool”, adiantou.

Para Joana Teixeira, a criação do ICAD demonstra que *“há efetivamente vontade de melhorar a abordagem da problemática*

dos comportamentos aditivos e das dependências em Portugal”, observando que nos últimos 20 anos o consumo de álcool em Portugal tem-se mantido estável, o que indica ser necessário fazer mais.

“Setenta e cinco por cento da população portuguesa já consumiu bebidas alcoólicas e este valor tem-se mantido estável nos últimos 20 anos. Portanto, isto mostra que há alguma coisa que precisa de ser feita um pouco melhor”, defendeu.

A presidente da SPA espera que o congresso promova *“uma discussão que seja produtiva para todos e que possa até vir a ser utilizada em benefício do futuro da alcoologia em Portugal”* e também na reorganização dos serviços que está a ser feita.